

# Apresentação Oral

## SALA 1 – PSICOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/ghh-bqro-ivw>

**PROFESSORES AVALIADORES:** Jean Cláudio dos Santos Parra; Jane Vasconcelos Menezes

### 1. ENTREVISTAS PRELIMINARES E URGÊNCIA SUBJETIVA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Edirlei Machado Dos-Santos; Sheila Cordeiro Souza Moreira

#### RESUMO

O presente estudo emerge da realização de triagens junto ao Centro de Psicologia Aplicada (CEPA), na disciplina de Estágio Supervisionado Específico II. Nesse contexto, as entrevistas preliminares e as urgências subjetivas são condições inerentes à clínica psicanalítica. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de caracterizar como as entrevistas preliminares e a urgência subjetiva têm sido investigadas a partir da psicanálise. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em diferentes bases de dados e bibliotecas virtuais a partir do cruzamento dos termos *preliminary interviews and subjective urgency*. Foram selecionados 15 artigos científicos a partir dos quais foram depreendidas duas categorias temáticas: 1. *Caracterizando as entrevistas preliminares* e; 2. *Delineando a produção de conhecimento sobre a urgência subjetiva*. As entrevistas preliminares na clínica psicanalítica representam o estágio inicial de investigação, permitindo ao analista conhecer o paciente e estabelecer um vínculo terapêutico. A urgência subjetiva, por sua vez, envolve o sofrimento psíquico agudo do paciente, frequentemente levando-o à busca pela análise. A interação entre esses dois elementos é complexa e implica ao analista abordar a urgência subjetiva com sensibilidade, ao mesmo tempo em que buscar-se-á compreender as questões mais profundas subjacentes do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** psicanálise; entrevistas preliminares; urgência subjetiva.

### 2. O PAPEL DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE PESSOAS EM USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Leonado Miessi Campos; Sheila Cordeiro Souza Moreira

#### RESUMO

O presente artigo surge a partir dos questionamentos a respeito dos modos de intervenção quanto a saúde do sujeito em uso abusivo de substâncias psicoativas. Para compreender as possibilidades de tais indivíduos, especialmente na região do interior do Mato Grosso do Sul, escolheu-se investigar a forma de atuação das Comunidades Terapêuticas, uma vez que se configuram como destino frequente desse público. A presença dessas instituições no Brasil se estabelece desde a década de 70, marcando uma contribuição significativa no cenário de combate ao abuso de substâncias psicoativas. No entanto, identifica-se a necessidade de uma análise detalhada sobre muitos aspectos de seu funcionamento. Particular atenção se dá à maneira como essas instituições percebem a saúde e a relação do indivíduo com a drogadição. Utilizando-se da análise institucional como alicerce, propõe-se uma reflexão sobre o espaço das Comunidades Terapêuticas como agentes no enfrentamento do abuso de substâncias psicoativas. Ressalta-se a importância da participação ativa do psicólogo e da oferta de tratamentos

que se alinham às necessidades de cada sujeito. Observações realizadas durante a disciplina de Estágio Supervisionado Básico II - Comunidade e Instituições Sociais exibiram as particularidades na atuação de uma Comunidade Terapêutica na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Com base nesses achados, sugestões são propostas para a evolução dessas instituições dentro do contexto social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidades Terapêuticas, substâncias psicoativas, saúde

### **3. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O TRATAMENTO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA**

**Djinany Cristina Leal de Sousa; Jheniffer Leal dos Reis; Janaína Soares Sicuto**

#### **RESUMO**

A temática a ser apresentada nesta pesquisa refere-se à análise e às contribuições da Psicologia para à diminuição dos danos psicológicos causados em mulheres após receber o diagnóstico de câncer de mama e que estejam em cuidados paliativos, de modo que se possa avaliar como a Psicologia pode ser uma ferramenta contundente para compreender e amenizar as questões emocionais e comportamentais de mulheres que receberam esse diagnóstico. Considerando que o apoio psicológico é de suma importância quando se trata da descoberta de uma doença, a Psicologia sem dúvida surge como uma ferramenta para auxiliar nesse contexto. Assim buscamos a partir dessa temática analisar, quais os impactos psicológicos causados em mulheres que são diagnósticas com câncer de mama? Como a Psicologia pode contribuir nas questões emocionais e comportamentais destas mulheres? Considerando a importância do apoio psicológico nesse processo de doença, pode-se compreender que a Psicologia no que tange a essa temática surge como possibilidade imprescindível de atuação, desse profissional em face de uma doença como o câncer pois a participação do profissional de psicologia deve ser considerada uma forma de tratamento e deve este fazer parte da equipe multidisciplinar no tratamento, este profissional poderá atuar imediatamente após o diagnóstico visando traçar uma conduta terapêutica para o tratamento oncológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** psico-oncologia; câncer de mama; psicologia hospitalar.

### **4. ADOÇÃO POR CASAIS HOMOPARENTAIS À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

**Edirlei Machado Dos-Santos; André Masao Peres Tokuda**

#### **RESUMO**

A adoção por casais homoparentais tem emergido como um elemento importante de investigação no campo da Psicologia Social. Objetivou-se investigar como a literatura nacional e internacional têm analisado essa temática. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativa. Foram selecionadas 20 referências que abordavam o tema de investigação, a partir das quais elencou-se a categoria temática: *Construção social da adoção por casais homoparentais*, formada a partir de três núcleos de sentido: *a adoção homoparental na Europa; a adoção homoparental no Brasil e a adoção homoparental na Austrália e nos Estados Unidos*. Observou-se a partir dos estudos analisados que o tema ainda é controverso, embora em algumas realidades avanços tenham ocorrido, o preconceito, estigma e a influência religiosa ainda são elementos a serem superados para uma construção social mais inclusiva acerca da adoção por casais homoparentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** adoção; homoparentalidade; psicologia social.

## **5. O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL: O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA FRENTE A ESSE PROCESSO**

**Debora Gomes Soares; Fernanda Ferreira dos Santos de Araújo; Jane Vasconcelos Menezes**

### **RESUMO**

O tema deste estudo é o “O desenvolvimento socioemocional da criança: a influência da família e escola neste processo”, pois o desenvolvimento socioemocional da criança é um tema central na psicologia do desenvolvimento, pois compreender como as crianças desenvolvem habilidades socioemocionais é muito importante para entendermos como elas interagem com outras pessoas e com o mundo ao seu redor. A influência da família e escola neste processo é fundamental, uma vez que são os principais ambientes em que as crianças passam a maior parte do seu tempo, sendo assim, é importante entender como esses ambientes podem afetar o desenvolvimento socioemocional dos pequenos. Além disso, entender a interação entre família e escola nesse processo pode ajudar a criar estratégias e intervenções eficazes para apoiar o desenvolvimento socioemocional da criança. Tem como objetivo compreender a importância da família e da escola frente ao processo de desenvolvimento socioemocional da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** desenvolvimento infantil; família; escola.